



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE PELOTAS

RELATÓRIO DE GESTÃO

**Centro Federal de Educação Tecnológica de
Pelotas**

2004



I DADOS GERAIS SOBRE A UNIDADE JURISDICIONADA

- 1.1 Nome Completo Oficial do Órgão
Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas
- 1.2 Número do CNPJ
88.288.105/0001- 39
- 1.3 Natureza Jurídica
Autarquia Federal
- 1.4 Vinculação Ministerial
MEC/ SETEC
- 1.5 Endereço da Unidade Sede
**Praça Vinte de Setembro 455
Pelotas – RS
Cep 96015-360
Telefone 53 2845000 – Fax 53 2845006**
- 1.6 Endereço da Página Institucional na Internet
www.cefetrs.tche.br
- 1.7 Código da Unidade Gestora/Gestão: **153020/15214**
Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas - CEFET-RS
- 1.8 Normas de Criação e finalidade da Unidade Jurisdicionada
- **Lei nº 3.552, de 16/02/1959**
 - **Lei nº 8.948, de 08/12/1994**
 - **Decreto nº 2.406, de 27/11/1977**
 - **Decreto s/n, de 18/01/1999 (implantação do CEFET-RS)**



1.9 Normas que estabelecem a estrutura orgânica no período de gestão sob exame

- **Decreto nº 2.855, de 02/12/1998**
- **Portaria nº 853, de 26/05/1999**

1.10 Publicação no DOU do Regime Interno ou Estatuto da Unidade jurisdicionada de que trata as contas

- **D.O.U. de 28/05/1999, pags. 32 e 33, Seção I**

Obs. : O recente Decreto nº 5.224, de 1º/12/2004, estabelece nova estrutura orgânica e administrativa aos CEFETs.



II OBJETIVOS E METAS

INTRODUÇÃO

O orçamento autorizado do CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE PELOTAS, CEFET-RS, para o exercício financeiro de 2004, conforme Lei n.º 10.707, de 30/07/2003, foi de R\$ 41.114.803,39, do qual foi executado o valor de R\$ 41.048.865,77, correspondente a 99,83 %.

A análise da tabela abaixo demonstra que do orçamento executado, 82,85 % foram destinados a atender despesas do grupo de pessoal e encargos sociais (ativos, inativos, pensionistas e professores substitutos); 14,11 % foram destinados a atender despesas de outros custeios (pagamentos dos benefícios aos servidores e seus dependentes, e manutenção da Instituição) e 3,04 % foram destinados à atender despesas de capital (equipamentos e material permanente).

Cabe ressaltar que do valor de R\$ 5.790.671,21 (14,11%), executado na rubrica Outros Custeios, R\$ 4.429.349,92 (10,79%) foram destinados a atender despesas com Manutenção, e o valor de R\$ 1.361.321,29 (3,32%), destinado ao atendimento de benefícios aos servidores e seus dependentes.

Tabela 1

	Pessoal		Outros Custeios		Capital		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Orçamento Autorizado	34.010.690,00	82,72	5.854.689,17	14,24	1.249.421,22	3,04	41.114.803,39	100
Orçamento Executado	34.010.690,00	82,85	5.790.671,21	14,11	1.247.504,56	3,04	41.048.865,77	100
Saldo Não Executado	-0-	-	64.017,96	-	1.916,66	-	65.937,62	-
Percentual Executado por tipo de despesa	100%	-	98,90%	-	99,84%	-	99,83 %	-

Do orçamento autorizado foram executados R\$ 41.048.865,77, sendo R\$ 38.985.391,72 provenientes da fonte de recursos do Tesouro/União, correspondendo a 94,97 % do total; R\$ 591.821,47 proveniente de recursos



Diretamente Arrecadados, correspondendo a 1,44 % do total; R\$ 231.351,19 provenientes de Saldo de Exercício Anterior, correspondendo a 0,57% do total e R\$ 1.240.301,39 proveniente de Convênios, correspondendo a 3,02% do total, conforme tabela abaixo.

Tabela 2

Fonte de Recurso	Valor Executado	Percentual
Tesouro – 100/112/153/300/312/351	38.985.391,72	94,97 %
Diretamente Arrecadados – 250	591.821,47	1,44 %
Saldo de Exercício Anterior – 650	231.351,19	0,57%
Convênios – 112/148/2112	1.240.301,39	3,02%
Total	41.048.865,77	100,00 %



DO PROGRAMA GOVERNAMENTAL E DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS – IDENTIFICAÇÃO.

A tabela a seguir apresenta a identificação do programa governamental e/ou das ações administrativas do plano de ação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas, vinculados aos recursos executados no ano de 2004.

Tabela 3

PROGRAMA DE GOVERNO	RECURSOS EXECUTADOS				TOTAL DO PROGRAMA
	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS	CONVÊNIOS	
	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL (OCC)	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL (OCC)	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL (OCC)	
Pagamento de Aposentadoria a Servidores Cíveis 09.272.0089.0181.0043	11.174.983,00				11.174.983,00
Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados 12.306.0100.2012.0043		873.033,00			873.033,00
Auxílio Transporte aos Servidores 12.331.0791.2011.0043		405.579,54			405.579,54
Funcionamento da Educação Profissional 12.363.0044.2992.0043	22.835.707,00	3.717.091,05	427.590,26		26.980.388,31
Modernização e Recuperação da Infraestrutura 12.363.0044.6374.0043		108.959,13	164.231,21		273.190,34
Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores 12.365.0791.2010.0043		81.708,75			81.708,75
Assistência Médica e Odontológica a Servidores, empregados e seus dependentes 12.301.0791.2004.0043		19.681,44			19.681,44
Qualificação de docentes em nível de – Nacional 12.128.1072.6315.0001				4.738,56	4.738,56
Concessão e Manutenção de Bolsas para – Nacional 12.846.1062.0487.0001				8.158,56	8.158,56
Fomento ao Desenvolvimento da Educação 12.363.1062.6380.0001				543.916,27	543.916,27
Implantação de Centros Escolares de Educação 12.363.1062.7109.0001				683.488,00	683.488,00
TOTAL	34.010.690,00	5.206.052,91	591.821,47	1.240.301,39	41.048.865,77



**DO PROGRAMA GOVERNAMENTAL E DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS –
DESCRIÇÃO – INDICADORES PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO – METAS
FÍSICAS E FINANCEIRAS.**

**AÇÃO 2.010.0043 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores
e Empregados:**

O valor previsto era de R\$ 107.710,00, tendo sido executado o total de R\$ 81.708,75, correspondente a 75,86 %.

O indicador desta ação é **Criança de 0 a 6 anos atendida (em unidade)**. A meta prevista era de 164 crianças atendidas, tendo sido atendido o total de 110 crianças.

Esta ação, prevista para atender os dependentes dos servidores do CEFET-RS na faixa etária de 0 a 6 anos, gerenciada pela SPO/MEC, sofreu redução proporcional àquela sofrida pelo número de servidores com direito a este benefício, originando o correspondente cancelamento no valor inicialmente programado.

AÇÃO 2.992.0043 – Funcionamento da Educação Profissional:

O valor previsto era de R\$ 27.017.189,00, tendo sido executado o total de R\$ 26.980.388,31, correspondente a 99,86 %.

O indicador desta ação é **Alunos matriculados (em unidade)**. A meta prevista era de 4.981 alunos matriculados, tendo sido realizadas 5.077 matrículas, correspondente a 117,8 %, considerando-se 439 alunos em realização de estágio curricular obrigatório.

Com a implantação da reforma da educação, inúmeros alunos encontram-se matriculados em regime em fase de extinção, os quais, em razão da legislação vigente tinham o direito de permanecer em tal regime até o final do curso. Com isto, não era possível incluí-los em turmas de alunos que ingressaram após a implantação da referida reforma. Face a isto, em alguns cursos, possuíamos turmas pequenas constituídas por esses alunos remanescentes, porém com a destinação de vários professores para atendê-los. Com o fim desses



regimes e, permanecendo apenas o regime decorrente da reforma da educação, a matrícula vem crescendo gradativamente, razão pela qual, chegamos ao final do exercício com o citado número de matrículas. Cabe acrescentar, também, que a Instituição implantou no exercício de 2004, dois cursos de pós-graduação, em nível de especialização (Educação Profissional e Educação Ambiental). Além disso, a Instituição vem constantemente pleiteando, sem sucesso, a ampliação do quadro de pessoal docente para que possa ampliar a oferta de vagas, tendo em vista o aumento da procura que se reflete no número de inscritos para ingresso nos cursos oferecidos.

O Funcionamento da Educação Profissional teve um custo previsto equivalente a R\$ 27.017.189,00 dos quais foram executados R\$ 26.980.388,31, correspondentes a 99,96 %, conforme demonstra a Tabela 3. Os recursos do Tesouro foram alocados nas rubricas de Pessoal, Outros Custeios e Capital, e os recursos próprios, nas rubricas de Outros Custeios e Capital.

Os recursos executados destinaram-se ao pagamento de pessoal e encargos sociais, professores substitutos, diárias e passagens pagas a servidores no desempenho de atividades administrativas ou em deslocamentos para capacitação, aquisição de materiais de consumo, equipamentos e material permanente para as áreas administrativas e docentes do CEFET-RS, pagamento a pessoas físicas e jurídicas relativo à prestação de serviços por terceirização ou fornecimento de serviços, tais como: água, luz, telefone, vigilância, limpeza, seguros e assinaturas de revistas e periódicos, publicações, manutenção e conservação de equipamentos, veículos e imóveis, serviços de reformas em geral.

Os recursos aplicados atenderam aos cursos de Ensino Médio Educação Profissional de nível básico, aos onze cursos de nível técnico e aos seis cursos de nível tecnológico, ministrados na Unidade Sede, em Pelotas e na Unidade Descentralizada de Sapucaia do Sul.



AÇÃO 2.004.0043 – Assistência Médica e Odontológica a Servidores, Empregados e seus dependentes:

O valor previsto era de R\$ 20.691,00, tendo sido executado o total de R\$ 19.681,44, correspondente a 95,12 %.

O indicador desta ação é **Servidores atendidos (em unidade)**. A meta prevista era de 49 servidores.

Ação prevista visando atender parcialmente as despesas referentes aos Serviços de Assistência Médica e Odontológica aos servidores do CEFET-RS. O valor previsto é simbólico não permitindo à Instituição o custeio integral de Plano de Saúde aos seus servidores, razão pela qual o recurso é destinado à aquisição de medicamentos para pronto atendimento ambulatorial, o que possibilitou 3.346 atendimentos a servidores.

AÇÃO 2.012.0043 – Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados:

O valor previsto era de R\$ 873.033,00, tendo sido executado o total de R\$ 873.033,00, correspondente a 100 %.

O indicador desta ação é **Servidores beneficiados (em unidade)**. A meta prevista era de 875 servidores beneficiados, tendo sido alcançado o total de 691 servidores beneficiados.

Ação prevista para atender o Auxílio Alimentação aos servidores do CEFET-RS. Ressalta-se que os recursos são acompanhados e gerenciados pela SPO/MEC, que determinou a suplementação do crédito necessário, em função do aumento da demanda desse benefício (elevação no quantitativo de servidores).

O Auxílio Alimentação é um recurso creditado diretamente na folha de pagamento dos servidores e tem seu registro e controle realizados pelo SIAPE.

AÇÃO 2.011.0043 – Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados:

O valor previsto era de R\$ 405.786,00, tendo sido executado o total de R\$ 405.579,54, correspondente a 99,95 %.

O indicador desta ação é **Servidores beneficiados (em unidade)**. A meta prevista era de 453 servidores, tendo sido atendido o total de 486 servidores.



Ação prevista para atender com Auxílio Transporte aos servidores do CEFET-RS, optantes pelo benefício. Ressalta-se que os recursos são acompanhados e gerenciados pela SPO/MEC, que determinou a suplementação do crédito necessário, em função do aumento da demanda desse benefício (elevação no quantitativo de servidores), bem como pelo reajuste de preço ocorrido no período.

O Auxílio Transporte é um recurso creditado diretamente na folha de pagamento dos servidores e tem seu registro e controle realizados pelo SIAPE.

AÇÃO 0181.0043 – Encargos com Inativos e Pensionistas:

O valor previsto era de R\$ 11.174.983,00, tendo sido executado o total de R\$ 11.174.983,00, correspondente a 100 %.

O indicador desta ação é **Servidores beneficiados (em unidade)**. A meta prevista era de 296 servidores beneficiados.

Ação destinada ao pagamento das aposentadorias de servidores e pensionistas do CEFET-RS. Foi necessária a suplementação de crédito orçamentário, tendo em vista o aumento de aposentadorias solicitadas pelos servidores, cujo controle e registro são realizados pelo SIAPE.

AÇÃO 6374.0043 – Modernização e Recuperação da Infra-estrutura:

O valor previsto era de R\$ 275.110,00, tendo sido executado o total de R\$ 273.190,34, correspondente a 99,31 %.

O indicador desta ação é **Área modernizada/recuperada (m²)**. A meta prevista era de 40.000 m² em área modernizada/recuperada. A Instituição priorizou a modernização/recuperação de equipamentos e material permanente, tendo distribuído a totalidade da meta prevista.

Esta ação é patrocinada com recursos do Tesouro, no valor de R\$ 110.000,00 e recursos diretamente arrecadados pelo CEFET-RS, no valor de R\$ 165.110,00, na rubrica de equipamento e material permanente. Foram adquiridos equipamentos para modernização da maioria dos cursos, áreas e setores administrativos da Instituição.



III INDICADORES OU PARÂMETROS DE GESTÃO

3.1 COMPETÊNCIAS LEGAIS E REGIMENTAIS - MISSÃO INSTITUCIONAL

MISSÃO DO CEFET

Implementar um processo educacional de qualidade em que a educação profissional e a educação básica – ensino médio, contribuam na formação integral do educando, proporcionando a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e o pensamento crítico para uma participação ativa na sociedade e o exercício pleno da cidadania.

3.2 PÚBLICO ALVO DOS PROCESSOS GERENCIAIS

O CEFET-RS ao traçar sua missão tem a preocupação de assegurar em seu processo educacional o nível de qualidade que sempre pautou seu trabalho, de forma a assegurar a formação integral do educando, onde a formação ética, a autonomia intelectual e o exercício do pensamento crítico sejam condições imprescindíveis para que haja o pleno exercício da cidadania.

Assim, esta IFE desenvolveu seu trabalho tendo como focos o ensino, a pesquisa e a extensão visando atingir não só a população jovem e em idade regular mas também, a adultos alijados dos processos educacionais formais.

Com a proposta de uma escola inclusiva buscamos, não só o ingresso desses cidadãos no CEFET, mas sua permanência e posterior possibilidade de inserção no mundo do trabalho.

Assim, necessário se faz e têm-se perseguido uma política de integração entre escola, empresa e a sociedade para que se processe uma permanente troca de conhecimento.



3.3 VINCULAÇÕES COM O PLANO PLURIANUAL - VINCULAÇÃO PROGRAMÁTICA

DIRETRIZES PARA UMA ATUAÇÃO EDUCACIONAL VISANDO AO DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL

3.3.1 DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS INCLUSIVAS E DE ELEVAÇÃO DO NÍVEL DE ESCOLARIDADE

3.3.1.1 Programa Especial de Formação Pedagógica de docentes para as disciplinas do currículo da Educação Profissional de Nível Técnico.

O CEFET-RS, ciente das dificuldades encontradas para que se possibilite a profissionais graduados os conhecimentos específicos para o exercício da docência, ofereceu turmas deste Programa na UNISEDE, na UNED, e nos municípios de Caxias do Sul e Três de Maio.

Com uma metodologia inovadora o programa, pela diversidade de formação profissional de seus alunos, configura-se como espaço privilegiado de confluência, intercomplementaridade e intercâmbio de conhecimentos específicos de diferentes campos de conhecimento.

Até o presente momento já atendemos 396 docentes.

3.3.1.2 O Programa Nacional de Incentivo à Formação Continuada de Professores – PRO-IFEM

O CEFET-RS participou junto a outras instituições da seleção para credenciamento de instituição de ensino superior que desejam/possam oferecer formação continuada à professores de Ensino Médio, Pós-Graduação em Nível de Especialização.

Com a apresentação do Projeto “Espaço e possibilidades para a formação continuada” este CEFET-RS foi selecionado passando a fazer parte do Registro Nacional das Instituições de Ensino Superior, indicadas pelo MEC para oferta de cursos de formação continuada para professores do Ensino Médio.



3.3.1.3 Programa de Apoio a Portadores de Necessidades Especiais

O CEFET-RS inseriu-se ao Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Educativas Especiais, Programa TEC/NEP com a finalidade de articular em seus setores atividades relativas a inclusão dessa clientela, definindo prioridades, material didático-pedagógico além de buscar parcerias que permitam ampliar o atendimento dessas pessoas.

3.3.1.4 Fomento às atividades de Pesquisa

Este CEFET tem desenvolvido pesquisas de interesse ao processo de desenvolvimento econômico local e regional. Para tanto criou o núcleo de pesquisa o qual vincula-se aos órgãos de fomento com a finalidade de obter Bolsas de Iniciação Científica para alunos e as bolsas de Incentivo à Pesquisa para servidores docentes e técnicos-administrativos.

Em 2004, esse Núcleo atuou de forma intensiva no desenvolvimento de pesquisas, nas áreas ambiental, indústria, essa direcionada para o setor de transformação de plásticos e elétrica.

3.3.2 DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

3.3.2.1 Educação Profissional de Nível Básico

Com o desenvolvimento de programas dessa natureza O CEFET-RS, atende prioritariamente, a trabalhadores de baixa renda, com ou sem escolaridade, além de desenvolver programas de requalificação de outros profissionais.

3.3.2.1.1 Projeto “Escola da Construção”

Projeto em Parceria com o SINDUSCON vem oportunizando a qualificação e o aprimoramento dos trabalhadores da indústria da construção civil, sendo que em 2004 foram capacitados e/ou requalificados 41 trabalhadores, nos cursos de Ferreiro Armador e Pintor de Obras.



3.3.2.1.2 Convênio CETAF/ Companhia Estadual de Energia Elétrica

O Convênio desenvolvido juntamente com o CETAF/CEEE – Centro Técnico de Aperfeiçoamento e Formação, que tem por objetivo a elaboração de projetos e a realização de cursos de qualificação e requalificação dos funcionários da concessionária, de trabalhadores de empreiteiras e profissionais do setor elétrico na área de abrangência da Companhia Estadual de Energia Elétrica. No ano de 2004 foram qualificados e/ou requalificados 221 trabalhadores do setor elétrico.

3.3.2.1.3 Convênio DETRAN/RS

O CEFET-RS assinou convênio com o DETRAN/RS visando o desenvolvimento de ações educacionais através da realização de cursos ou seminários específicos de preparação de recursos humanos , visando a formação e qualificação de Instrutor Teórico, Instrutor Prático de Direção Veicular, Diretor Geral, Diretor de Ensino, Examinador de Trânsito e Psicólogo, para atuarem nos Centros de Formação de Condutores – CFC, cuja clientela é a comunidade em geral, interessada em desenvolver atividades relacionadas à habilitação de condutores de veículos.

No ano de 2004 foram oferecidas 180 vagas para os Cursos de Instrutor Teórico/Prático para CFCs e de Examinador de Trânsito, e preenchidas 125 vagas.

3.3.2.1.4 Programa de Formação profissional para Alunos do Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública Municipal

Convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Pelotas com o objetivo de implantar cursos profissionalizantes para alunos do Programa de Educação de Jovens e Adultos (PEJA), de 1ª a 4ª Série e do projeto Piloto de Complementação de 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental. Neste Programa o CEFET-RS ofereceu os cursos: Básico de Eletrônica, Básico de Instalações Elétricas Residenciais I e II, Montagem de Fitolito, Pedreiro em geral, Curso Off-set – pequenos formatos monocromático, Saneamento Básico, Cozinheiro, Básico



de Mecânica Automotiva e o Curso de Iniciação à Montagem de Circuitos Eletrônicos. Em 2004 foram ofertadas 296 vagas nesses cursos e preenchidas 251 vagas.

3.3.2.1.5 Outros Cursos de Nível Básicos oferecidos em 2004

No ano de 2004 o CEFET-RS oportunizou cursos de qualificação e/ou requalificação de trabalhadores e da comunidade em geral.

Quadro I

Nome do Curso	Nº de Vagas Oferecidas	Nº de Vagas preenchidas	Carga Horária h/a	Aluno/hora
Elaboração e Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa: Investigação e Formação Docente	60	58	120	6.960
Básico de Eletrônica p/ Prefeitura (SME)	16	10	60	600
Básico de Instalações Elétricas Residenciais p/ Prefeitura – I (SME)	90	76	200	15.200
Básico de Instalações Elétricas p/ Prefeitura - II (SME)	20	06	60	360
Montagem de Fitolito p/ Prefeitura (SME)	22	23	180	4.140
Off - set (pequenos Formatos monocromáticos) p/ Prefeitura (SME)	22	22	120	2.640
Microeletrônica	14	14	40	560
Autocad 2000	34	33	120	3.960
CLP (Controladores Lógicos Programáveis)	90	90	200	1.800
Montagem de Circuitos Eletrônicos p/ Prefeitura (SME)	16	16	60	320
Cozinheiro p/ Prefeitura (SME)	40	39	120	4.680
Básico de Mecânica Automotiva (SME)	20	21	60	1.260
Inglês II - Conversação	20	5	32	160
Desenvolvimento de Aplicações Dinâmicas p/ WEB com PHP e PostgreSQL	06	06	40	240
Autocad 3D	32	30	80	2.400
Pedreiro em Geral p/ Prefeitura (SME)	20	21	60	1.260
Operador de Motosserras	50	59	12	708
Básico de Língua Inglesa (Gratuito)	20	20	40	800
Básico de Língua Espanhola (Gratuito)	20	20	50	1.000
Iniciação profissional em eletricidade predial Básica	10	01	20	20
Introdução Informática Básica	10	06	20	120
Qualificação em Informática	13	13	40	520
Curso Básico de Eletrônica - Instrumentação (SME)	15	07	60	420



Cozinheiro p/ Prefeitura (SME)	20	19	60	1.140
Básico de Mecânica Automotiva (SME)	35	31	120	3.720
PHP + Prosteqresqe	08	08	20	160
Pesquisa de Mercado	30	26	08	208
Conhecimentos Básicos de Motores a Díesel	25	25	20	500
Curso de Empreendedorismo	30	10	20	200
Aluno no Canteiro de Obras	20	20	48	960
Capacitação em Ambiente Virtual p/ EAD	50	44	20	880
Excel	16	09	30	270
Expressão e Construção em Arte - Descobrimdo a Criatividade - Portadores de Necessidades Especiais	09	09	30	270
Linux	16	16	40	640
Técnicas para Negociações	30	13	15	195
Redes de Comunicação de Dados	15	19	40	760
Instrutor de Trânsito Teórico/Prático para CFCs	90	69	384	26.496
Examinador de Trânsito	90	56	408	22.848
Treinamento CEEE - Formação de Eletricistas de Linhas de Redes Aéreas de Distribuição	240	221	5800	1.281.800
Ferreiro Armador	20	20	90	1.800
Pintor de Obras	21	21	100	2.100
TOTAL	1.425	1.232	9.047	1.395.075

3.3.3 A Educação Profissional de Nível Técnico

A Educação Profissional de Nível Técnico é desenvolvida de forma a atender as demandas do mundo do trabalho e a conseqüente formação do indivíduo. O CEFET-RS atua nas áreas de Design, Indústria, Construção Civil, Informática, Química e Telecomunicações organizadas em 13 habilitações técnicas assim distribuídas:

- Curso Técnico em Programação Visual
- Curso Técnico em Design de Móveis
- Curso Técnico de Eletrotécnica
- Curso Técnico de Sistemas de Informação – Ênfase em E-commerce, Sistemas Comércios ou Administração de Redes
- Curso Técnico de Sistemas de Telecomunicações
- Curso Técnico de Mecânica Industrial
- Curso Técnico de Manutenção Eletromecânica



- Curso Técnico de Eletrônica
- Curso Técnico em Edificações
- Curso Técnico em Química – Ênfase em Análise de Processos Industriais Químicos
- Curso Técnico de Transformação de Termoplásticos
- Curso Técnico de Mecatrônica
- Curso Técnico de Metalurgia

3.3.3.1 FUNDAÇÃO VITAE

O Projeto FUNDAÇÃO VITAE que tem por objetivo apoiar ao Ensino Técnico e Agrotécnico, em sua 7ª Edição, contemplou o CEFET-RS, através de Projeto apresentado na área de informática sob o título “Implementação Logística dos laboratórios do Curso Técnico em Sistemas de Informação a partir da constituição de células de trabalho didáticos – viabilização de um método de aquisição de competências através da experimentação da pedagogia do trabalho no ambiente escolar”.

O Projeto é alicerçado pelo comprometimento do próprio CEFET, da FUNDAÇÃO VITAE e da Fundação de Apoio ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas – FUNCEFET, estando expresso nominalmente e em valores a responsabilidade de cada um.

Através deste Programa possibilitou-se a expansão dos laboratórios e da proposta de trabalho desta Instituição.

3.3.3.2 Especialização em Nível Técnico

O CEFET-RS, em parceria com a Empresa SANREMO S/A desenvolveu um Curso de Especialização em Nível Técnico em Transformação de Termoplásticos com o objetivo de capacitar os funcionários da Empresa.

Para a implantação dessa habilitação sob novo formato e, atendendo a paradigmas diversos, foram necessários investimentos principalmente em recursos humanos, direcionados à capacitação de docentes e à adaptação da área física às novas exigências.



O Curso foi oferecido a um grupo de 20 funcionários da Empresa SANREMO com ensino técnico na área indústria já concluído. A formatação do referido curso é de 540 horas/aula divididas em três módulos, com aulas teóricas e práticas, desenvolvido parcialmente nas dependências da Unidade Sapucaia do Sul e parcialmente em chão de fábrica.

3.3.4 A Educação Profissional de Nível Tecnológico

Esta Instituição implantou 07(sete) cursos de tecnologia nas áreas de Meio Ambiente, Telecomunicações e Indústria. Os cursos superiores de tecnologia ofertados são: Sistemas de Telecomunicações, Controle Ambiental, Saneamento Ambiental, Automação Industrial, Fabricação Mecânica para Ferramentaria e Gestão da Qualidade em Transformação de Termoplásticos.

Desses cursos acima, quatro deles: Sistemas de Telecomunicações, Controle Ambiental, Saneamento Ambiental e Gestão da Qualidade em Transformação de Polímeros, já foram reconhecidos pelo MEC.

3.3.5 Pós-graduação – Especialização

O CEFET-RS, com a intenção de oferecer especialização à comunidade local, montou 02 (dois) cursos de Pós-graduação – nível de especialização em Educação Ambiental e Especialização em Educação Profissional este ofertado aos servidores do CEFET.

Para a composição de seu quadro docente esta instituição usou os próprios recursos humanos que possui. Com isto, prova o quanto investiu na capacitação de RH, haja vista o número expressivo de mestres e doutores constantes de seus quadros.

3.3.6 As atividades de Extensão na Educação Profissional

O que caracteriza, diferencia e dá identidade própria aos Centros Federais de Educação Tecnológica, diferentemente das outras instituições de ensino superior, é o seu forte relacionamento com a sociedade e com o setor produtivo.



O CEFET-RS tem fortalecido esse relacionamento, contribuindo para o desenvolvimento regional e aumentando as oportunidades de trabalho, através de Pesquisas de Mercado e Sondagem, da criação do Telecentro Empreender, da Agência Articuladora do SEBRAE-RS, do Núcleo de Relações Internacionais e através de sua Incubadora Tecnológica Nynho.

3.3.6.1 Programa de Prestação de Serviços Tecnológicos de Formação Profissional e de Desenvolvimento de Prospecções e Pesquisas

Através da Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias, o CEFET-RS prestou, em 2004, consultorias tecnológicas, totalizando 523 horas de consultorias. Além disso, atuou junto a 12ª Feira Nacional do Doce, sendo responsável pela montagem do espaço dedicado ao segmento de Educação e Pesquisa na referida Feira.

Em parceria com o SEBRAE-RS, desenvolveu o Programa Energia Brasil que tem por objetivo melhorar a eficiência energética das empresas. No ano de 2004 foram realizadas 836 avaliações em micro e pequenas empresas bem como oferecidos 13 cursos na área, destinado aos responsáveis pelo setor.

3.3.6.2 Laboratório de Celulose e Efluentes - LACE

O CEFET-RS em parceria com a Fundação de Apoio ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas – FUNCEFET, criou o Laboratório de Celulose e Efluentes com o objetivo de prestar serviços para empresas no monitoramento de suas estações de tratamento de efluentes e desenvolver pesquisas na área da celulose para empresas da região.

Esse Laboratório é auto-sustentado com essas prestações de serviços, tendo, em 2004 recebido 922 amostras que resultaram em diversas análises para monitoramento dos efluentes gerados pelas empresas.

O trabalho desenvolvido pelo LACE oportuniza o monitoramento constante do meio-ambiente, minimizando assim o impacto ambiental, causado por efluentes não tratados.



O Laboratório LACE presta ainda, serviços para a FEPAM na análise das águas das Lagoas Mirim e dos Patos monitorando assim, as condições de balneabilidade das mesmas.

3.3.6.3 Agência Articuladora MEC/SEBRAE

Com a implantação dessa Agência, o CEFET-RS buscou atrair outras instituições educacionais da região, para divulgar o empreendedorismo, aproximando a comunidade e promovendo também, a articulação com o Banco do Povo da Prefeitura Municipal de Pelotas.

3.3.6.4 Núcleo de Relações Internacionais

O Núcleo de Relações Internacionais foi criado para operacionalizar troca de experiências entre as várias instâncias de trabalho do CEFET-RS e instituições internacionais, buscando parcerias com essas instituições, prospectando recursos, através de editais, concorrências e outras ações que possibilitem o crescimento desta IFE, bem como sua projeção internacional.

O trabalho desenvolvido pelo Núcleo gerou uma parceria entre o Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas e a Universidade de Hidalgo/México, de fundamental importância para o desenvolvimento institucional, promovendo a colaboração nos campos da docência, tecnologia e pesquisa, através de programas, cursos e seminários, além de promover o desenvolvimento de pesquisas conjuntas e prestação de assessoria técnico-acadêmica.

Foi também, através desse trabalho que o CEFET-RS avançou no intercâmbio com a Universidade Tecnológica de Compiègne/França, obtendo aprovação para que três alunos do Curso de Tecnologia em Automação Industrial possam aprimorar seus conhecimentos nessa Universidade francesa.

Além dessas ações, O CEFET-RS coordenou a elaboração do “Projeto de Capacitação para Popularização da Ciência e Tecnologia, Visando Populações de Área Periférica e Populações Rurais” , em parceria com cinco IFETs do Estado do Rio Grande do Sul que será inserido num projeto amplo da



Associação das Escolas Canadenses, dentro do Programa da SETEC/MEC “Convênio Brasil-Canadá”.

3.3.6.5 Telecentro Empreender

A falta de desenvolvimento econômico e social é um problema complexo, a ser superado pelos países em desenvolvimento, em especial o Brasil que possui grave desigualdade social. As pequenas e micro empresas contribuem sobremaneira no desenvolvimento de nosso país, conseqüentemente no arrefecimento desse problema. Elas proporcionam oportunidades de trabalho e negócios a muitos brasileiros e brasileiras, e se caracterizam como um dos segmentos mais importantes do setor produtivo.

A integração das economias no mundo atual provoca o fenômeno da competitividade, o que leva à necessidade de criação da gestão voltada ao aprimoramento dessas organizações, visando o alcance do sucesso. Esse aprimoramento vai desde a melhoria dos processos já existentes, até a busca de novas oportunidades de negócios, passando através da utilização da informática, como ferramenta de gestão e fonte de novas oportunidades.

Com isso, o TELECENTRO EMPREENDER Informação & Negócios terá um ambiente com vários computadores interligados em rede local e conectados à internet, onde serão ofertados cursos e treinamentos presenciais e à distância, buscando a inclusão digital, social, capacitação e empreendedorismo, além de buscar conhecimento, informações e negócios voltados para o dia-a-dia do empresário da microempresa e empresa de pequeno porte. Promover o exercício da cidadania, educação e capacitação profissional, bem como buscar informações e conhecimento com o uso das tecnologias de informação. Ademais, visa inserir as empresas gaúchas de micro e pequeno porte na Sociedade da Informação, através de processos educacionais, ao uso dos recursos informacionais tecnológicos da atualidade, adequação comportamental e de gestão.

O Telecentro Empreender proporcionará às microempresas, empresas de pequeno porte, bem como à população carente da região, o acesso às tecnologias de informação, em especial a Internet, auxiliando-as na formação



profissional dos seus dirigentes e colaboradores, na solução de seus problemas diários, identificando novas demandas para melhoria da qualidade de produtos e serviços, facilitando desta forma o acesso às atividades do comércio eletrônico.

3.3.6.6 Pesquisa de Mercado e Sondagens

O trabalho desenvolvido com essa Pesquisa visa estudar a realidade ocupacional dos alunos concluintes dos Cursos de Educação Profissional de Nível Técnico do CEFET-RS.

Tem-se, ainda como objetivo, identificar socialmente e investigar os caracteres econômicos e sociais da atividade desenvolvida por esses alunos, com a finalidade de promover a avaliação institucional através da opinião dos concluintes, sobre a atualização do processo de ensino, das dependências e do instrumental da IFE.

3.3.6.6.1 Pesquisa de Egressos

Tem por objetivo investigar a realidade ocupacional dos alunos concluintes dos cursos técnicos profissionalizantes deste CEFET-RS em suas duas unidades (SEDE e UNED), buscando identificar socialmente esse aluno concluinte, investigando os caracteres econômico e sociais de sua atividade profissional bem como fazer uma sondagem sobre a atualização do processo de ensino. [Anexo I.??](#)

3.3.6.7 Incubadora Tecnológica Nynho

A Incubadora como o próprio nome sugere, auxilia o ingresso dos incubados no mercado e um de seus papéis é oferecer infraestrutura a fim de organizar empreendimentos e orientá-los sobre a forma correta de agir.

A incubadora do CEFET-RS é do tipo base tecnológica, abrigando empresas que desenvolvam produtos/serviços/processos que apresentem significativo grau de inovação. Dentro desta definição, a Incubadora Nynho busca a inovação acreditando que a tecnologia agregada aos produtos e processos valoriza os empreendimentos.



A Incubadora Empresarial Tecnológica Nynho é multisetorial, pois seu campo de abrangência compreende as áreas do CEFET-RS e de seus parceiros, ou seja, está aberta a empreendimentos em diversas áreas o que estimula ainda mais os empreendedores.

Em 2004 a Incubadora completou três anos, sendo os dois primeiros de planejamento e estruturação da mesma. Atualmente possui cinco empresas incubadas, sendo duas de incubação externa e três de incubação interna.

Com a estrutura prevista, a Incubadora terá, brevemente, condições de ampliar sua capacidade de atendimento para 5 incubações internas, 20 externas e 28 em fase de pré-incubação.

3.4 A ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Acreditando que uma Instituição de ensino deve se preocupar em atender a todas as necessidades de seus alunos, o CEFET-RS vem buscando investir em Programas de Assistência ao Educando, permitindo, desta forma, que aqueles com dificuldades - sejam elas econômicas ou sociais – possam vencê-las e permanecer no sistema formal de ensino. Para o alcance desse objetivo o CEFET conta com a parceria e apoio indispensável de sua Fundação de Apoio – FUNCEFET e com o trabalho de assistente social e nutricionistas.

3.4.1 Levantamento Sócio-Econômico

Através de sua Unidade Sede o CEFET-RS realiza levantamento sócio-econômico de seus alunos ingressos, comprovando quando necessário, essas informações, com visitas domiciliares.

Considerando o Calendário Escolar “desencontrado” do Calendário Civil tendo em vista os 295 dias de greve, ocorridas nos últimos anos (1998 a 2002), o levantamento Sócio-Econômico dos alunos que apresentamos aqui, referem-se aos anos de 2002 e 2003.



Renda Familiar – Ensino Médio – Candidatos Classificados

Renda Familiar	2002 (%)	2003 (%)
Até 1 SM	5,49	4,6
De 01 a 02 SM	11,81	17,1
De 02 a 03 SM	18,13	15
De 03 a 05 SM	28,57	20
De 05 a 10 SM	25,27	32,1
De 10 a 20 SM	8,79	7,5
Acima de 20 SM	1,94	3,7
Não responderam	-	-

Renda Familiar – Educação Profissional - Nível Técnico– Candidatos Classificados

Renda Familiar	2002 (%)	2003 (%)
Até 1 SM	9,85	9,5
De 01 a 02 SM	26,5	22,9
De 02 a 03 SM	23,19	18,7
De 03 a 05 SM	23,54	23,3
De 05 a 10 SM	13,34	21,8
De 10 a 20 SM	2,79	3,1
Acima de 20 SM	0,61	0,4
Não responderam	0,18	0,3

Renda Familiar – Educação Profissional -Nível Tecnológico – Candidatos Classificados

Renda Familiar	2002 (%)	2003 (%)
Até 1 SM	-	2,5
De 01 a 02 SM	15	8,8
De 02 a 03 SM	11,25	22,5
De 03 a 05 SM	35,0	31,2
De 05 a 10 SM	28,75	28,8
De 10 a 20 SM	7,5	3,8
Acima de 20 SM	1,25	2,4
Não responderam	1,25	-



Faixa Etária – Ensino Médio – Candidatos classificados

Faixa etária	2002 (%)	2003 (%)
Até 14 anos	70,88	79,3
15 anos	15,66	15,4
16 anos	5,49	3,9
17 anos	2,48	1,4
18 anos	0,55	-
De 19 a 20 anos	1,65	-
De 21 a 25 anos	2,19	-
De 26 a 30 anos	0,82	-
Acima de 30anos	0,28	-

Faixa etária – Educação Profissional - Nível Técnico – Candidatos Classificados

Faixa etária	2002 (%)	2003 (%)
Até 14 anos	0,87	2,4
15 anos	6,62	8,0
16 anos	9,06	10,1
17 anos	19,18	17,1
18 anos	15,34	14,2
De 19 a 20 anos	21,98	20,5
De 21 a 25 anos	17,96	20
De 26 a 30 anos	5,93	4,7
Acima de 30anos	3,06	2,9
Não responderam	-	0,1

Faixa etária – Educação Profissional - Nível Tecnológico – Candidatos Classificados

Faixa etária	2002 (%)	2003 (%)
Até 16 anos	5,0	1,2
17 anos	11,25	13,8
18 anos	16,25	20,0
De 19 a 20 anos	33,75	25,0
De 21 a 25 anos	21,25	25,0
De 26 a 30 anos	5,0	6,2
Acima de 30anos	7,5	8,8



3.4.2 Programa de Assistência Médico-Odontológica e de Enfermagem

O CEFET-RS conta com gabinete médico-odontológico e serviço de enfermagem para atendimento dos alunos, docentes e técnico-administrativo.

Durante o ano de 2004, esse setor prestou 6.296 atendimentos à alunos, 2.438 atendimentos à servidores técnico-administrativos e 908 à docentes.

3.4.3 Auxílios Médico-Odontológico-Laboratorial

Alunos sem condições financeiras, recebem auxílio financeiro da FUNCEFET, para aquisição de medicamentos, óculos, exames médicos e laboratoriais, sendo em 2004 disponibilizados:

Medicamentos	R\$ 2.529,17
Consultas	R\$ 515,00
Aquisição de Óculos	R\$ 663,00
Exames Médicos	R\$ 2.164,66
TOTAL.....	R\$ 5.871,83

3.4.4 Banco de Empréstimo de Material Didático

O CEFET-RS conta, também com o apoio da Fundação, para o serviço de empréstimo, e/ou doação de material didático para alunos com dificuldades financeiras. No ano de 2004 foram beneficiados 280 alunos com esse sistema, sendo, gasto com compra de material o valor de R\$ 2.672,60.

3.4.5 Programa de Refeições

O CEFET-RS ofereceu, em 2004, 438 refeições/dia (almoço e janta) destas 316 refeições/dia para aluno totalmente carente, custeadas pela FUNCEFET num valor total de R\$ 95.874,87.

3.4.6 Programa Bolsas de Trabalho

Foram atendidos em 2004, 179 alunos recebendo uma bolsa-auxílio (meio-salário mínimo), para atuarem em setores da própria instituição, complementando assim sua formação profissional. Dessas 179 bolsas, 144



atenderam a Unidade Sede e 35 a Unidade de Sapucaia do Sul, cujo valor total foi de R\$ 276.414,59.

3.4.7 Programa de Estágios

Destinado especialmente aos alunos da formação profissional que são encaminhados para as empresas da região, possibilitando a eles complementação de estudos, prática profissional e aumento da renda familiar. Durante o exercício de 2004, efetivou-se 491 acordos de recursos humanos e termos de compromisso de estágio. Este desempenho só foi possível mediante o relacionamento com 3.200 empresas no Rio Grande do Sul.

3.4.8 Atendimento Psicológico/Orientação

O CEFET-RS conta com profissionais capacitados na área de Psicologia e Orientação Educacional para prestar atendimento clínico, orientação vital e profissional. Em 2004 foram prestados os seguintes atendimentos:

- Orientação Vital 8 alunos, totalizando 19 sessões;
- Orientação Profissional 108 alunos, totalizando 422 sessões;
- Triagem 23 alunos, totalizando 23 sessões;
- Atendimento Clínico 61, totalizando 1003 sessões;
- Aconselhamento 05, totalizando 5 sessões.

3.4.9 Auxílio Transporte Escolar

Em 2004 a FUNCEFET disponibilizou R\$ 17.435,47 para aquisição de vales-transporte destinados a alunos comprovadamente carentes.



3.5 O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO SISTEMA CEFET-RS

A Educação Básica neste CEFET-RS foi amplamente discutida a partir da separação do Ensino Médio e do Ensino Profissional, imposta pela expedição do Decreto nº 2.208/97.

Buscou-se traçar uma nova identidade para o Ensino Médio, ao mesmo tempo em que se discutia a inclusão de adultos e se aderiu a Programas de Certificação de Ensino Fundamental.

Com isso, desenvolvemos o Ensino Médio Regular, um Projeto Especial de Ensino Médio para Adultos e Projetos de Certificação do Ensino Fundamental.

3.5.1 Ensino Médio Regular

Conforme prescreve a LDB, o Ensino Médio está sendo desenvolvido em três séries anuais e alicerçado num projeto inovador e interdisciplinar.

Utilizando-se projetos interdisciplinares, os conhecimentos passam a ser trabalhados sob a forma de práticas pedagógicas inovadoras.

3.5.1.1 Práticas pedagógicas Inovadoras

3.5.1.1.1 Programa de Formação profissional para alunos do Ensino Médio da Rede Pública Municipal.

Atendimento a alunos da Rede Pública Municipal através do Projeto de Extensão “*Educação Ambiental Pública*” elaborado pelos cursos superiores de Tecnologia em Controle Ambiental e Saneamento Ambiental, com o objetivo de promover a compreensão da importância da preservação e manutenção das boas condições ambientais, através de palestras e oficinas pedagógicas visando à minimização de impactos ambientais.



3.5.1.1.2 Projeto: Aluno no Canteiro de Obras

O CEFET-RS, objetivando oportunizar maior prática profissional a seus alunos do Curso Técnico de Edificações, firmou parceria com o Sindicato da Indústria da Construção Civil com o Projeto Aluno no canteiro de Obras” que permite a esses alunos, o acesso aos canteiro de obras de empresas associadas ao SINDUSCON . Os alunos, tendo como monitores mestres, contramestres e supervisores das obras, complementam suas atividades de aprendizagem, paralelo ao desenvolvimento do curso.

3.5.1.1.3 Projeto: A vida, a natureza e seus mistérios

Este Projeto foi desenvolvido pelos alunos do Ensino Médio teve início nas aulas de Literatura com a leitura de "Lendas do Sul" de João Simões Lopes Neto. Os alunos pesquisaram, na Internet, outras lendas ou "causos" fantásticos, contaram, para a turma, a história escolhida, entrevistaram adultos, os quais deveriam contar-lhes uma história fantástica da região onde morava (exclusivamente cidades da Região Sul do Estado). As histórias foram registradas, e transformadas em roteiro para fins de dramatização.

Ao final, o resultado do projeto que teve a participação das 13 turmas do Ensino Médio transformado em filmes, peças teatrais, radionovelas e fotonovelas foi apresentado a comunidade do CEFET.

Este projeto objetiva aumentar o interesse pela leitura, envolvendo diferentes disciplinas e caracterizando um trabalho interdisciplinar.

3.5.1.1.4 Projeto: Descobrindo o prazer de ler e escrever

O projeto, de cunho social, em parceria com o Movimento Assistencial de Pelotas, teve por objetivo despertar nos alunos a consciência da importância da linguagem para o exercício da cidadania. Para isso, trabalhou-se com oficinas de leitura e produção de textos criativos, utilizando como ferramenta a Informática. Desse modo, oportunizou-se, a alunos adolescentes de famílias carentes da cidade de Pelotas, a descoberta do prazer de ler e escrever e da



importância dessas duas atividades para a vida, bem como o acesso à Informática àqueles que, até então, nunca haviam tocado em um computador.

3.5.1.1.5 Projeto: Resgatando Histórias de Vida

O projeto nasceu com o intuito de ousar, buscando uma prática impregnada dos mais distintos referenciais nos níveis social, cultural, econômico, histórico e geográfico por nossos alunos. Num primeiro momento, foi apresentada aos alunos a proposta do projeto, o que para nossa surpresa teve uma receptividade além da esperada pelo corpo docente, tendo em vista o constrangimento inicial dos alunos ao permitirem-se conhecer melhor como também compartilhar suas experiências com os demais colegas, constatamos uma dificuldade inicial no sentido da apresentação de trabalhos em público, visto não estarem acostumados com essa realidade.

Com o andamento das aulas, e com a crescente interação entre professores e alunos, principalmente nos aspectos metodológicos e com os esclarecimentos sobre os objetivos do projeto, começou uma coleta de dados sobre os ritos de passagem pelos quais suas famílias atravessaram e cada um deles atravessa, elaboração de uma árvore genealógica, da investigação da origem étnica e de classe, do patronímico, dos principais padrões migratórios de seus ancestrais, coleta de documentos (certidão de nascimento, de batismo, casamento, óbito, etc...), retratos, peças de vestuário.

O Projeto envolveu as disciplinas de Geografia, História e Sociologia.

3.5.1.1.6 Projeto: Espaço Vivido, Espaço Percebido

Este trabalho foi desenvolvido dentro do Projeto Especial de Ensino Médio para Adultos e teve como objetivo a discussão do conhecimento do espaço geográfico pelo aluno trabalhador tendo por base sua realidade. A análise e compreensão do espaço para além de um conhecimento geográfico, serve para instrumentalizar os alunos em busca de melhor qualidade de vida. Todo o trabalho está comprometido com a verdade na tradução do espaço vivido. *A participação do aluno é fundamental para que se possa traduzir as "verdades" do espaço vivido.*



O trabalho desenvolve-se de forma compartilhada: a Geografia, Física, Biologia, Português, Arte, Inglês, Química, História, Matemática, Informática e Sociologia fazem uma reflexão do modo de viver, de pensar e de sentir das pessoas, a produção de idéias, valores, conhecimentos, inquietações, suas idas e vindas, suas contradições, relações sociais, com a intenção de levar o aluno a dar-se conta que tem sua imagem impregnada em memoriais e significações, que se materializam e reproduzem nos diversos momentos do processo de construção do espaço. A apropriação desse conhecimento por parte do aluno o fará um cidadão por inteiro.

3.5.1.1.7 Projeto: Lixo – Problemas e Soluções

O Ensino Médio tem buscado uma nova prática ensino-aprendizagem, sob a égide dos princípios pedagógicos preconizados pelo CNE, em uma de suas resoluções: contextualização e interdisciplinaridade.

Os alunos dos primeiros anos do “Novo” Ensino Médio, tendo como *eixo condutor o meio ambiente*, participaram do Projeto “Lixo- Problemas e Soluções” que, divididos em grupos definiram os sub-temas e os locais de pesquisa. Cada grupo investigou um local de uma das cidades da Região Sul, do Rio Grande do Sul. As escolhas tinham como objetivo focar o *lixo* como *tema gerador*, nas vertentes dos problemas envolvidos, e possíveis soluções.

Durante aproximadamente dois meses os estudantes construíram conceitos, procedimentos e atitudes, ao realizarem as tarefas de busca e crítica dos dados, através das diferentes formas de obter informações (observação, experimento, leitura de textos, imagens, entrevistas, etc.), selecionando aquelas pertinentes ao tema em estudo, posicionando-se de forma crítica e consciente diante da realidade constatada”.

3.5.1.1.8 - Projeto: Geografia e Cinema: uma experiência interdisciplinar

Essa experiência, que foi desenvolvida entre os alunos do Ensino Médio para adultos foi construída com a participação efetiva das áreas de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Ciências da Natureza, Matemática e



suas Tecnologias e Ciências Humanas e suas Tecnologias, articulada por um eixo/fio condutor.

O projeto e a estratégia pedagógica que nortearam o seu desenvolvimento estruturaram-se a partir da apresentação do filme "Céu de Outubro" dessa forma, chegamos a um trabalho interdisciplinar valorizando a relação aprendizagem/vivência.

Nesta atividade a base tecnológica Matemática, deu ênfase aos cálculos da trajetória do foguete que caiu na mata e que foi motivo de abandono da idéia, por algum tempo, pelos meninos. A física trabalhou com a questão força e deslocamento, a Biologia tratou da questão das doenças físicas e psicológicas provocadas em pessoas que trabalham em minas de carvão (a cidade onde passa-se o filme, surgiu a partir do descobrimento e exploração de uma mina).

3.5.1.1.9 Projeto: Avaliação por Competências

"Mudar a avaliação uma proposta desafiadora com avanços e retrocessos" Quando implantamos o currículo por competências no CEFET-RS tínhamos também que trabalhar concomitante uma avaliação diferenciada, no processo visando uma inclusão do aluno na instituição.

Nosso principal trabalho foi de convencimento, conscientização do professor por uma avaliação mais amorosa, participativa e emancipadora, tendo como foco principal a aprendizagem do aluno.

Era fundamental mudar a intencionalidade da avaliação. Avaliar seria então localizar as dificuldades, as deficiências dos alunos para ensinar novamente de outra maneira. Nessa perspectiva muda o papel da instituição, o ofício do professor como também do aluno.

Passamos de uma avaliação tradicional, classificatório predominante medida, prova e nota para uma avaliação formativa e diagnóstica com conceitos e pareceres descritivos com a implantação do Conselho de Classe.

O Conselho de Classe é um momento ímpar onde professores e alunos avaliam o processo ensino-aprendizagem, discutindo e propondo alternativas para resolver os problemas detectados.



Estamos num processo de crescimento que chamamos **Pedagogia do Contágio**.

Nessa caminhada implantamos:

- Capacitação para os professores com o objetivo de estudar teóricos que trabalham a avaliação.
- Reuniões nas coordenadorias para orientação, troca de experiências com os professores, discussões de instrumentos de avaliação como: portfólio, provas envolvendo duas ou mais bases científicas, diários de bordo, relatório, seminário, projetos, solução de problemas, etc.

3.5.1.1.10 Projeto: “Nutrição com Qualidade para o Ser Vivo”

Os temas deste projeto foram desenvolvidos numa tentativa multidisciplinar, resultando em atividades tais como: estudo do Aparelho Digestório (introdução com vídeo específico), estudo de textos, estudo de vocabulário referente a frutas e verduras em Inglês, coleta de ilustrações em revistas e elaboração de flashcards, prática comunicativa referente a um pedido de lanche/refeição num restaurante, exame de embalagens de alimentos em Inglês, estudo de aditivos químicos em alimentos industrializados, manuseio de legislação sobre rótulos e embalagens de alimentos, análise sobre a questão da fome nos países periféricos e criação de representações sobre a mesma, resolução de exercícios e cálculos sobre áreas e volumes de embalagens de alimentos, degustação de salada de frutas onde os alunos deveriam mostrar o vocabulário aprendido em Inglês, bem como ressaltar as vitaminas contidas na salada degustada, dentre outros...

3.5.1.1.11 Projeto : Sarau

O projeto teve, como principal objetivo, incentivar a leitura de obras referentes ao Romantismo, estabelecendo um elo com a realidade social da época para mostrar que a Literatura representa não apenas o imaginário, mas o retrato de uma sociedade e de uma filosofia de vida de um determinado tempo. Além disso, era importante que os alunos percebessem que as escolas literárias não terminam



sem deixar resquícios de sua passagem nas obras que se seguem, permanecem ao longo do tempo, indefinidamente. O projeto iniciou com a mostragem de um filme de Shakespeare “Muito Barulho por nada” e depois os alunos escolheram um filme atual, que tivesse características românticas. Foram lidos romances, poesias e contos de autores das três fases do Romantismo e os alunos pesquisaram o sentido da palavra “sarau” no Romantismo e nos dias de hoje. Organizaram-se três saraus, com os alunos dos turnos, da manhã, tarde e noite. Os trajes representavam o romantismo da época e de todos os tempos para que houvesse a percepção de que as escolas literárias não acabam ao surgir uma nova escola, elas permanecem de uma outra forma, mais atualizada e transformada por um novo tipo de sociedade. Foram apresentados: teatro, música, poesia, site, cartazes, decoração da época, sendo servidos, por mucamas, petiscos regados com guaraná.

Os envolvidos no projeto foram todos os alunos do segundo ano do Ensino Médio, professores de Português, Artes, Inglês e Educação Física. Durante esse projeto, os professores trabalhavam, ministrando aulas conjuntamente, na mesma sala, de forma interdisciplinar. Esse trabalho era planejado durante as reuniões semanais que o CEFET propicia para cada área do Ensino Médio.

3.5.2 Ensino Médio para Adultos

O Projeto Especial de Ensino Médio para Adultos, vem se desenvolvendo desde 1999, com o objetivo de atender a trabalhadores ou não, que, na idade regular foram excluídos dos bancos escolares, e não tinham, até então, oportunidades de retorno à escola, a não ser dentro de uma metodologia destinada a alunos de idade regular.

A concepção político pedagógica desse Projeto está alicerçada no resgate da cidadania do trabalhador.

Aos se buscar uma articulação entre formação/ação/construção da cidadania pretende-se, resgatando o saber construído pelo trabalhador, através dos “fazeres”, a construção de “saberes”, que ganham significado e importância no momento em que os alunos deles se apropriam.



Acreditamos que “fazer” nos levam a “saber”. A valorização desses “fazer” e sua co-relação com os “saber” dão ao indivíduo o direito de construir seu próprio conhecimento, valorizando suas experiências e conectando-se com conceitos e significados antes deles desprovidos de relação entre si.

O trabalho aqui proposto se baseia na premissa de que ninguém ensina ninguém.

O professor fornece os meios para que a aprendizagem se efetive em uma ação conjunta – professor/aluno. A busca de uma formação, através desta ação é que constrói o cidadão. Quando o trabalhador exerce seu direito de ser humano: direito ao trabalho, à educação e à saúde, ele se torna dono de seu destino, se torna cidadão.

O resgate e a valorização do saber, armazenado em cada um desses trabalhadores, deverá ser ferramenta principal desse trabalho.

Os conteúdos no Projeto Especial de Ensino Médio para Adultos são desenvolvidos, resgatados e constantemente contextualizados a partir da vivência e da prática de cada um, daí, a importância de se conhecer: que aluno temos? De onde provêm? Quais dificuldades enfrentam? Que tipo de emprego possuem? Quais suas atribuições? Quais suas expectativas?

Portanto, é partir da e na realidade do aluno que esse Projeto se constrói e é organizado.

No desenvolvimento do currículo, é levado em consideração o conhecimento acumulado ao longo da vida do aluno, servindo de base para que ele reconheça situações novas, interprete-as e as resolva de forma prática e inteligente.

Os alunos são provocados através da experimentação, da pesquisa, do trabalho em grupo, das discussões e reflexões para que possam propor, criticamente, analisando o contexto e construindo conhecimentos.

O projeto está estruturado sob a forma de módulos, os quais são articulados por um eixo condutor sempre voltado à realidade do aluno e ao momento em que estão se desenvolvendo.



Da escolha acertada desse eixo depende a articulação entre os diferentes conhecimentos e enfoques de conceitos, habilidades e valores. Assim, os conceitos matemáticos, físicos, químicos e outros, ganham significado e se inter-relacionam numa perspectiva de contextualização permanente. A interpretação desses conceitos e sua aplicabilidade estão diretamente ligados à vida e a história do trabalhador.

Hoje, o CEFET-RS oferece, no turno da noite, três turmas com 24 alunos cada uma, os quais foram selecionados, por sorteio, entre, aproximadamente 1500 candidatos.

A faixa etária desses alunos é de, no mínimo 25 anos, o que possibilita que haja uma experiência de vida já acumulada e que possa então o projeto, cumprir ser real objetivo: o resgate da auto-estima, da cidadania e da formação de um cidadão crítico, autônomo e capaz de ações sociais.

O CEFET-RS deixa, para sua nova Direção Geral a proposta já discutida entre esses alunos de que ao concluir o projeto, se ofereça aos seus participantes a possibilidade de elevar sua escolaridade. Que eles possam não só ter acesso à Educação básica – Ensino Médio, mas também ter a oportunidade da Educação Profissional.

3.5.3 Programas de Certificação de Ensino Fundamental

Em parceria com a Confederação Nacional dos Metalúrgicos e Prefeitura Municipal de Ponta Grossa - PR, concluímos outro programa de certificação de Ensino Fundamental. Em 2004 foram certificados 476 alunos nessa modalidade.

3.6 INDICADORES RELEVANTES

- INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL
- INDICADORES DE DESEMPENHO ECONOMICO
- INDICADORES DE DESEMPENHO FINANCEIRO



A apresentação desses indicadores, vem propiciar uma avaliação do desempenho e da produtividade de nossa Instituição, principalmente, quanto ao programa e ações de governo voltados para o Desenvolvimento da Educação Profissional.

3.6.1 QUANTITATIVO DOCENTE

Exercício	SEDE			UNED			Total Geral		
	Quadro Efetivo	Contrato temporário	Total	Quadro Efetivo	Contrato temporário	Total	Quadro Efetivo	Contrato temporário	Total
2003	251	86	337	43	11	54	294	97	391
2004	261	71	332	47	06	53	308	77	385

Regime de trabalho do quadro efetivo

Regime de Trabalho	2003			2004		
	SEDE	UNED	Total	SEDE	UNED	Total
20 horas	03	-	03	02	-	02
40 horas	10	03	13	13	03	16
DE	238	40	278	246	44	290
Total	251	43	294	261	47	308

Obs.: Todos os substitutos estão em regime de trabalho de 40 horas.

Nível de qualificação docente do quadro efetivo	SEDE	UNED	TOTAL
2º Grau	11	-	11
Graduação	31	05	36
Aperfeiçoamento (curso com carga horária mínima de 180h/a)	13	-	13
Especialização (Curso com carga horária mínima de 360 h/a)	115	12	127
Mestrando (mestrado iniciado, em curso)	0	0	0
Mestrado (Mestrado finalizado)	74	25	99
Doutorando (doutorado iniciado, em curso)	0	0	0
Doutorado (doutorado finalizado)	17	05	22
Total Geral	261	47	308



3.6.2 VAGAS OFERTADAS POR MODALIDADE E NÍVEIS DE ENSINO

Modalidades e Níveis de Ensino		2003			2004		
		SEDE	UNED	Total	SEDE	UNED	Total
Ensino Médio		367	297	664	364	70	434
Educação Profissional	Nível Técnico	1.138	155	1293	1.062	80	1142
	Especialização de Nível Técnico	-	-	-	-	20	20
	Nível Tecnológico	080	100	180	080	90	170
Pós-Graduação		-	-	-	085	-	085
Programa Especial de Formação Pedagógica		041	-	041	046	-	046
TOTAL		1.626	552	2178	1.637	260	1897

3.6.3 NÚMERO DE INSCRIÇÕES NO VESTIBULAR E PROCESSO SELETIVO POR MODALIDADE E NÍVEIS DE ENSINO

Modalidades e níveis de Ensino		2003			2004		
		SEDE	UNED	Total	SEDE	UNED	Total
Ensino Médio		3.068	552	3620	1.781	434	2215
Educação Profissional	Nível Técnico	5.752	246	5998	4.993	179	5172
	Especialização de Nível Técnico	-	-	-	-	20	20
	Nível Tecnológico	1.089	424	1513	963	339	1302
Pós-Graduação		-	-	-	126	-	126
Programa Especial de Formação Pedagógica		041	-	041	046	-	046
TOTAL		9.950	1.222	11.172	7.909	972	8881

Ensino Médio – Em 2003 realizamos processo seletivo para ingresso também no Ensino Médio para Adultos.



3.6.4 NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS POR MODALIDADES E NÍVEIS DE ENSINO

Modalidades e níveis de Ensino		2003			2004		
		SEDE	UNED	Total	SEDE	UNED	Total
Ensino Médio		1.017	331	1348	1.053	295	1348
Educação Profissional	Nível Técnico	2.097	155	2252	2.956	148	3104
	Especialização de Nível Técnico	-	-	-	-	18	18
	Nível Tecnol.	213	207	420	243	233	-
Pós-Graduação		-	-	-	085	-	085
Prog. Especial de For. Pedagógica		041	-	041	046	-	046
TOTAL		3.368	693	4.061	4.383	694	5.077

Tendo e vista que, em razão das greves ocorridas nesta Instituição, o 1º semestre letivo de 2003 iniciou em 27/08/2003 e o 2º semestre letivo de 2003 em 03/02/2004, razão pela qual consideramos em relação ao ano de 2003 o quantitativo de matrículas relativas ao 1º semestre letivo de 2003. No tocante a 2004, pelas mesmas razões decorrentes da greve ocorridas neste CEFET considerando o quantitativo de matrículas relativas ao 1º semestre letivo 2004 computando-se os alunos matriculados no estágio curricular obrigatório.



3.6.5 NÚMERO DE ALUNOS CONCLUINTES POR MODALIDADES E NÍVEIS DE ENSINO

Modalidades e níveis de Ensino		2004		
		SEDE	UNED	Total
Ensino Médio		197	120*	317
Educação Profissional	Nível Técnico	730	64	794
	Especialização de Nível Técnico	-	-	-
	Nível Tecnol.	11	18	29
Pós-Graduação		-	-	-
Prog. Especial de For. Pedagógica		12	-	12
TOTAL		950	202	1152

* 27 alunos concluintes do ensino médio para adultos.

3.7 Taxa de Sucesso Institucional

Objetivo: Quantificar a eficiência das Instituições

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{TAXA} = \frac{\sum \text{Nº de concluintes por modalidades e níveis de ensino}}{\sum \text{Nº de Ingressos ocorridos por modalidades e níveis}} \times 100$$

$$\sum = \text{Nº de Ingressos ocorridos por modalidades e níveis}$$

Contam-se os ingressos verificados na mesma instituição, considerando-se os seguintes períodos como duração média do curso: Cursos de Tecnologia – 03 anos, Ensino Médio – 03 anos e Ensino Técnico – 02 anos.

Para se calcular o índice de eficácia no ano de 2003, do Ensino Médio e dos Cursos de Tecnologia, divide-se o somatório do número de concluintes em 2003 pelo somatório do número de ingressos no Ensino Médio e nos Cursos de Tecnologia em 2001 e no Nível Técnico em 2002.



A taxa foi calculada tendo se por referência os concluintes dos anos de 2002 e 2003, visto que o ano letivo de 2004 encerra em abril de 2005, em razão das greves do Serviço Público Federal.

TAXA DE SUCESSO DE CONCLUSÃO DO ENSINO MÉDIO (2001-2003)

	INGRESSANTES ANO LETIVO 2001	FORMANDOS ANO LETIVO 2003	TAXA DE SUCESSO
ENSINO MÉDIO	252	166	65,87 %

TAXA DE SUCESSO DE CONCLUSÃO DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL TÉCNICO (1º SEM/2003-2ºSEM/2003) SISTEMA MODULAR

CURSOS	INGRESSANTES		FORMANDOS		TAXA DE SUCESSO	
	2ºSEM/2001	1ºSEM/2002	1ºSEM/2003	2ºSEM/2003	1ºSEM/2003	2ºSEM/2003
PVI	060	040	034	028	56,66%	70%
DMV	-	040	-	020	-	50%
EDI	048	072	025	042	52,08%	58,33%
MEM	072	072	018	036	25%	50%
CI	048	048	014	043	29,16%	89,58%
APQ	048	096	027	071	56,25%	73,95%
TEC	048	09	016	041	33,33%	45,55%
STC	048	096	035	075	72,91%	78,12%
TRO	048	096	028	037	58,33%	38,54%
TSI	-	020	-	08	-	40%
MTR	-	040	-	28	-	70%
TOTAL	420	710	197	429	46,9%	60,42%



TAXA DE SUCESSO DE CONCLUSÃO DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL TECNOLÓGICO (2001-2003)

CURSOS	INGRESSANTE ANO LETIVO 2001	FORMANDOS ANO LETIVO 2003	TAXA DE SUCESSO
TST	020	-	-
TCA	020	002	10%
TSA	020	004	20%
TAI	020	006	30%
TOTAL	080	012	15%

TAXA DE SUCESSO DE CONCLUSÃO DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL TECNOLÓGICO (2000-2003)

CURSOS	INGRESSANTE 2000/2	FORMANDOS 2003/2	TAXA DE SUCESSO
Mecânica	40	038	95%
TOTAL	40	038	95%

A taxa de sucesso é um valor relativo, tendo em vista que os cursos técnicos são estruturados por módulos, o que propicia aos alunos saídas intermediárias, não evidenciando assim um valor real.

3.7.1 Taxa de Sucesso Institucional (CONTINUAÇÃO) – Nível Básico

Deixamos de apresentar os níveis de eficácia referente aos cursos de nível básico tendo em vista suas peculiaridades quanto a inexistência de obrigatoriedade de números de dias letivos e carga horária diferenciada e outras características próprias de cada curso ofertado.



3.8 Docente em Exercício

87,27%

Objetivo: Quantificar a taxa de Docentes em exercício.

Definições: O Docente (efetivo e em contrato temporário) em tempo integral presta atividades acadêmicas equivalente ao regime de trabalho de 40 horas semanais (40h e DE=1 e 20h=0,5).

O Total de Docentes em Exercício (efetivo e em contrato temporário) presta atividades acadêmicas nos diversos regimes de trabalho (40h, DE e 20h)

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\frac{\text{Total de Docentes em Exercício (334)}}{\text{Docentes em Tempo Integral (385)}} \times 100$$

3.9 Alunos/Docente em Tempo Integral

13,18

Objetivo: Quantificar o Número de Alunos por Docente em Tempo Integral.

Definições: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

O número de docentes em tempo integral, refere-se ao número de docentes em exercício (somatório de docentes efetivos e contrato temporário), equivalente ao regime de trabalho de 40 horas semanais (40h e DE=1 e 20h=0,5).

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\frac{\text{Número de Alunos Matriculados (5.077)}}{\text{Número de Docentes em Tempo integral (385)}}$$



3.10 Alunos/Servidor Técnico-Administrativo em Tempo Integral

22,26

Objetivo: Quantificar o Número de Alunos por Servidor Técnico-Administrativo.

Definições: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

O número de servidores técnico-administrativo em tempo integral, refere-se ao número de servidores técnico-administrativos efetivos, em exercício, equivalente ao regime de trabalho de 40 horas semanais (40h=1, 30h=0,75 e 20h=0,5).

MÉTODO DE CÁLCULO

Número de Alunos Matriculados (5.077)

Número de Serv. Tec-Adm. em Tempo Integral (228)

3.11 Taxa de Docentes em Tempo Integral com Afastamento

9,87%

Objetivo: Quantificar a taxa de docentes em tempo integral com afastamento.

Definições: O número de docentes em tempo integral com afastamento, refere-se ao número de docentes em exercício (somatório de docentes efetivos e contrato temporário), equivalentes ao regime de trabalho de 40 horas semanais (40h e DE=1 e 20h=0,5) usufruindo de afastamento para capacitação ou outros afastamentos.

O número de docentes em tempo integral, refere-se ao número de docentes em exercício (somatório de docentes efetivos e contrato temporário), equivalentes ao regime de trabalho de 40 horas semanais (40h e DE=1 e 20h=0,5).

MÉTODO DE CÁLCULO:

TAXA = Nº de Docentes em Tempo Integral com Afastamento (38) x 100

Nº de Docentes em Tempo Integral (385)



3.12 Taxa Docente (Contrato Temporário) em Tempo Integral

21,81%

Objetivo: Quantificar a taxa de Docente Temporário.

Definições: O número de docentes (contrato temporário) em tempo integral, refere-se ao número de docentes com contrato temporário em exercício, equivalentes ao regime de trabalho de 40 horas semanais (40h e 20h=0,5).

O número de docentes em tempo integral, refere-se ao número de docentes em exercício (somatório de docentes efetivos) equivalentes ao regime de trabalho de 40 horas semanais (40h=1 e DE=1 e 20h=0,5).

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{TAXA} = \frac{\text{Nº Docentes (contrato temporário) em Tempo Integral (84)}}{\text{Número de Docentes em Tempo Integral (385)}} \times 100$$

3.13 Índice de Titulação do Corpo Docente

3,5

Objetivo: Quantificar o Índice de Titulação do Corpo Docente

Definições: A titulação do Corpo Docente é dividida em 7 subgrupos: Doutor, doutorando, mestre, mestrando, especializado e Graduado Simples.

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{Índice: } \frac{\text{S/G} \times 1 + \text{G} \times 1 + \text{A} \times 2 + \text{E} \times 3 + \text{M1} \times 4 + \text{M2} \times 5 + \text{D1} \times 5,5 + \text{D2} \times 6}{\text{S/G} + \text{G} + \text{A} + \text{E} + \text{M1} + \text{M2} + \text{D1} + \text{D2}} \quad (1107)$$

(308)

Onde : G=Graduado;A=Aperfeiçoamento;E=Especializado;M1=Mestrando; M2=Mestre; D1=Doutorando;D2=Doutor; S/G=Sem graduação

S/Graduação (11)

Graduação (36)

Aperfeiçoamento - curso com carga horária mínima de 180h/a (13)

Especialização - curso com carga horária mínima de 360 h/a (127)



Mestrando - mestrado iniciado, em curso (00)

Mestre - mestrado finalizado (99)

Doutorando - doutorado iniciado, em curso (00)

Doutor - doutorado finalizado (22)

3.14 Resposta à Demanda

Unidade Sede

UNED

20,69 %

27,31%

Objetivo: Quantificação da Resposta à demanda, identificação da demanda reprimida e dimensionamento do grau de atratividade por Unidades de Ensino.

Definições: Inscrições = número de inscrições para vestibular processos seletivos;

MÉTODO DE CÁLCULO:

Unidade Sede

UNED

$$\text{Taxa} = \frac{\text{Ingressos (1637)}}{\text{Inscrições (7909)}} \times 100$$

$$\text{Taxa} = \frac{\text{Ingressos (260)}}{\text{Inscrições (952)}} \times 100$$

3.15 Gastos Correntes por Aluno

R\$ 5.784,78

Objetivo: Quantificar os Gastos por Aluno.

Definições: Consideraram-se todos os gastos, exceto despesas de capital, precatórios, Folha de Pessoal - Inativos e pensionistas.

Define-se "Aluno" como correspondendo ao número de matrículas.

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{Gastos} = \frac{\text{Total de Gastos R\$ 29.369.375,73}}{\text{Alunos (5077)}}$$



3.16 Taxa de Concluintes/Alunos

22,7%

Objetivo: Quantificar a taxa de concluintes em relação ao total de alunos do Sistema CEFET-RS.

Definições: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{TAXA} = \frac{\text{Número de Concluintes (1152)}}{\text{Alunos (5077)}} \times 100$$

3.17 Taxa de Ingressos/Alunos

37,36%

Objetivo: Quantificar a taxa de Ingressos em relação ao total de alunos do Sistema CEFET-RS.

Definições: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{TAXA} = \frac{\text{Número de Ingressos (1897)}}{\text{Alunos (5077)}} \times 100$$

3.18. Taxa de Vagas Ofertadas/Alunos

37,36%

Objetivo: Quantificar a taxa de vagas ofertadas em relação ao total de alunos do Sistema CEFET-RS.

Definições: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.



Vagas ofertadas correspondem ao número de vagas publicadas através de editais.

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{TAXA} = \frac{\text{Número de Vagas Ofertadas (1897)}}{\text{Alunos (5077)}} \times 100$$

3.19 Taxa de Matrículas no Noturno/Alunos

34,3%

Objetivo: Quantificar a taxa de Alunos do turno noturno em relação ao total de alunos.

Definições: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

Matrículas no noturno correspondem ao total de alunos do turno.

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{TAXA} = \frac{\text{Matrículas no Noturno (1742)}}{\text{Alunos (5077)}} \times 100$$

3.20 Taxa de Publicações Científicas por Docente em Tempo Integral

47,27%

Objetivo: Quantificar a produção científica.

Definições: Trabalhos científicos publicados são: i) Artigos e Revistas; ii) Capítulos de livros; iii) Trabalho completo em anais (país e exterior). O número de docentes em tempo integral, refere-se ao número de docentes em exercício (somatório de docentes efetivos e contrato temporário), equivalente ao regime de trabalho de 40 horas semanais (40h e DE=1 e 20h=0,5).



MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{TAXA} = \frac{\text{Número de Publicações Científicas (182)}}{\text{Docentes em Tempo Integral (385)}} \times 100$$

3.21 Quantidade de Livros (exemplares) / Alunos

6,36

Objetivo: Quantificar a disponibilidade do acervo bibliográfico (exemplares), em relação ao total de alunos.

Definições: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

O quantitativo de exemplares é igual ao número total do acervo bibliográfico (livros, periódicos, etc.) disponível para consultas e empréstimos pelos alunos.

MÉTODO DE CÁLCULO

$$\text{QUANTIDADE} = \frac{\text{Número de Livros (Exemplares) (32.296)}}{\text{Alunos (5077)}}$$

3.22 Quantidade de Livros (títulos) / Alunos

3,09

Objetivo: Quantificar a disponibilidade do acervo bibliográfico (títulos), em relação ao total de alunos.

Definições: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

O quantitativo de títulos é igual ao número de títulos do acervo bibliográfico (livros, periódicos, etc.), disponível para consultas e empréstimos pelos alunos.



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE PELOTAS

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{QUANTIDADE} = \frac{\text{Número de Livros (Títulos) (15.694)}}{\text{Alunos (5077)}}$$



IV e V ANALÍSE CRÍTICA E MEDIDAS ADOTADAS PARA SANEAR DISFUNÇÕES DETECTADAS

Ao encerrarmos o exercício 2004, encerramos também nosso mandato frente a Direção do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas. Temos certeza de haver concluído com aquilo que havíamos proposto no início de nossa gestão, apesar das dificuldades e das políticas públicas/governamentais em relação aos servidores públicos federais bem como em relação às nossas instituições.

Continuamos tendo problemas, apesar de todas as ações políticas e administrativas adotadas, em relação a ação 2.004.0043 - Assistência Médica e Odontológica a Servidores, empregadas e seus dependentes. Com o valor de R\$ 20 mil não é possível contratarmos um Plano de Saúde para nossos servidores. A situação se torna bem mais desagradável quando os servidores da instituição sabem que dentro de um mesmo órgão, no caso o MEC, são discriminados aqueles que estão na ponta do sistema já que, os servidores públicos que atendem dentro do Ministério da Educação em Brasília são favorecidos com esta ação. Este fato gera descontentamento e inquietação no nosso servidor, que se reflete na atividade fim.

Outro fator, já apontado pelo levantamento de auditoria TC nº 014.301/2004-9, é quanto a questão salarial. Quando assumimos a Direção Geral do CEFET em 1994, o docente de 40h, início de carreira recebia na ocasião 6,8 salários mínimos ou U\$ 553,00. Dez anos após, 2003, o mesmo docente recebe 3,4 salários mínimos ou U\$ 298,00. A situação com o servidor administrativo não é diferente. Vejamos, um Servidor de Nível intermediário, classe "C" padrão 4 com carga horária de 40 h semanais, recebia 6,7 salários mínimos em 1994 ou U\$ 549,00. Em 2003 o mesmo recebia 3,5 salários mínimos ou U\$ 309,00.

Quanto a ação 6374.0043 - Modernização da infra-estrutura, embora tenhamos avançado muito, os recursos ainda são insuficientes para atendermos às necessidades e demandas de uma instituição que nos últimos dez anos passou de 6 (seis) para 13 (treze) Cursos Técnicos, implantou mais 7 (sete) Cursos



Superiores de Tecnologia, um Programa de Formação de Docentes, 2 (dois) cursos de Pós-Graduação, a nível de especialização. Além de implantar e colocar em funcionamento uma nova Unidade na Cidade de Sapucaia do Sul. Já foram feitas novas justificativas junto ao MEC para abrimos nova fonte de investimentos/programas, a exemplo do PROEP, para atendermos nossas necessidades, principalmente da Unidade Sede. Há disposição do MEC para que isso aconteça em 2005.

A falta de pessoal, para atendermos as necessidades institucionais continua sendo um problema sério. Embora em 2004 tenhamos recebido autorização para contratarmos para o quadro efetivo, 21 docentes e 19 administrativos, esse número ficou aquém das necessidades do CEFET. Em todos os segmentos, áreas, gerencias e diretorias, este tem sido o maior problema enfrentado pela Direção Geral e tem se refletido diretamente nos serviços prestados pela Instituição. Dos 369 cargos da IFE, 139 estão vagos, o que representa 40% do quadro efetivo. Na atividade fim os docentes substitutos representam praticamente 1/3 do quadro docente, o que compromete em muito, a qualidade de ensino ofertado pela Instituição.

Ao analisarmos os dados referentes a Educação Profissional, especialmente a Educação Profissional de nível técnico, preocupa-nos também o fato de que a legislação que estabeleceu a separação do Ensino Médio da Educação Profissional, mais especificamente, o Decreto nº 2208, que teve sua implantação efetivada em todas as instituições federais de ensino no ano de 2001, não foi, até o momento, passível de avaliação por parte dos órgãos educacionais competentes.

A par disso, surge o Decreto nº 5154 que estabelece novas formas de desenvolvimento da Educação Profissional, entre elas, a integração entre Ensino Médio e Educação Profissional.

Fica o questionamento de como se dará esta integração, tendo-se em vista que, tanto o Ensino Médio quanto a Educação Profissional de nível técnico já traçaram suas identidades próprias e possuem características específicas. Isto sem nos reportarmos ao que prescreve a legislação maior (LDB), no que se refere ao



Ensino Médio, e as Resoluções que a antecederam, e que dizem respeito a Educação Profissional de nível Técnico.

Por outro lado, se analisarmos a faixa etária e a situação sócio-econômica dos ingressantes do Ensino Médio e da Educação Profissional de nível Técnico, constataremos, que tanto um quanto o outro estão, atualmente, cumprindo seus papéis dentro das linhas que os regulamentam.

Assim, o Ensino Médio – com o objetivo de preparar para a vida – tem recebido alunos oriundos de famílias com situação sócio-econômica, em média, acima de cinco (5) salários mínimos (32%) e idade até quinze (15) anos (94%). Os candidatos a Educação Profissional de nível Técnico, entretanto, estão, quanto a situação sócio-econômica, na faixa de três (3) a cinco (5) salários mínimos (23,3%) e a faixa etária dos mesmos concentra-se na faixa de dezenove (19) a vinte e cinco (25) anos – (40,5%).

Com isto podemos observar que as instituições, criadas para oferecer Educação Profissional, estão, hoje, cumprindo efetivamente, seu papel, ofertando, ainda, o Ensino Médio com muita qualidade, sem dúvida, mas sem a preocupação de atrelá-lo a uma habilitação profissional.

Será que ao voltarmos a integrar o Ensino Médio a Educação Profissional de nível Técnico não estaremos ratificando os erros apontados, no passado, pelo Ministério da Educação e pela sociedade quanto a elitização de nossas Instituições?

Hoje, estamos certos de que o trabalhador encontra espaço em nossas instituições; se buscarmos a integração, terão, estes cidadãos, esta oportunidade, ou nossas escolas estarão voltadas a um candidato que teve o privilégio de ter uma boa formação no Ensino Fundamental, busca um Ensino Médio de qualidade e levará consigo uma habilitação técnica que não lhe interessa, mas que lhe foi imposta, deixando os candidatos que efetivamente buscam um curso técnico fora dos muros de nossas instituições?

Quanto a questão da Ação 3.3.14 - Fomento às atividades de Pesquisa, o CEFET também está participando do PAPPE – Programa de Apoio à Pesquisa na Pequena Empresa, esforço conjunto da FINEP – Financiadora de



Estudos e Projetos do Ministério da Ciência e Tecnologia e da FAPERGS – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul. Para isso está apoiando três empresas no desenvolvimento de produtos na área da construção civil, da informática e da eletroeletrônica.

Considerando a elevação do CEFET para o nível de instituição de ensino superior, em outubro de 2004, maior passa a ser sua responsabilidade com o desenvolvimento da pesquisa, notadamente aquela de característica tecnológica ou dita aplicada.

Necessário se faz, portanto, o estabelecimento de uma estrutura organizacional e recursos humanos qualificados que dêem suporte a essas atividades, como por exemplo a criação de uma Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Considerando a importância dos telecentros para a inclusão digital das pessoas e das organizações produtivas de menor porte, ação 3.3.6.5 - Telecentro Empreender, entende-se que este projeto deve receber o apoio dos órgãos governamentais mediante a imediata liberação dos recursos previstos.

Entretanto o ano de 2004 trouxe alguns avanços significativos para o CEFET, que foram resultado de ações efetivas da Instituição e dos demais CEFETs, diretamente com o Ministro da Educação Dr. Tarso Genro.

O primeiro foi a edição do Decreto 5.205 de 14/09/04 que trata das relações dos CEFETs com as Fundações de Apoio. Com este Decreto fica regulamentado as relações das nossas instituições com as Fundações de Apoio, entidades estas que se tornaram imprescindíveis para o funcionamento e prestação de serviços dos CEFETs para com a sociedade.

Outro Decreto de nº 5.224 de 1º/10/2004 trata da organização dos CEFETs. Também um pleito antigo das Instituições que tinham seus estatutos e regulamentos desatualizados elaborados no período em que eramos ETF. Com este Decreto o CEFET poderá já encaminhar em 2005 sua nova proposta de Gestão e Estatuto para aprovação pelo MEC.

Por último o Decreto 5.225 que altera o Decreto 3.860, reconhecendo o CEFET-RS como Instituição de Ensino Superior. Talvez a mais importante



conquista da Instituição, pois embora oferecendo Educação de Nível Superior, a Instituição não tinha acesso as bolsas da CAPES, aos fundos Setoriais, ações de financiamento e pesquisa, capacitação de recursos humanos e outras de fundamental interesse e necessidades Institucionais por que não era considerada pelo Decreto 3.860, com Instituição de Nível Superior. Na medida que este Decreto foi revogado surge novas possibilidades para o CEFET que vão se refletir diretamente na atividade fim: o ensino.

Assim a nova administração da Instituição que assumira em 19 de janeiro de 2005, na pessoa do Professor Antônio Carlos Barum Brod já terá, provavelmente, mais facilidades com alguns atos administrativos. Isto será traduzido por uma nova estrutura de gestão, de acordo com as necessidades reais da Instituição, há promessas de reposição do quadro de pessoal, tanto de administrativo como de docentes, acesso a novas fontes da Educação Profissional, o que resolverá significativamente os "problemas" hoje encontrados, que independem da vontade dos dirigentes da Instituição.

Caberá agora, a nova direção, montar um bom Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para os próximos 5 (cinco), conforme determina a Legislação em vigor fazendo um excelente planejamento estratégico e um plano de metas, perseguir as ações e metas traçadas com muita luta e levar o CEFET-RS, à categoria de **Universidade Tecnológica do Rio Grande do Sul**.



VI TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS (CONVÊNIOS E OUTROS MEIOS):

Tipo *	Código SIAFI / SIASG	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do processo e do termo, data assinatura, vigência etc)	Objeto da Avença	Data de publicação do DOU	Valor Total pactuado	Valor Total Recebido/ Transferido no Exercício	Contrapartida	Situação da Avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicâncias, TCE S/N?)
Convênio	480087 CAPES	Convênio. 149/03 Proc. ADMO 642/03 Ass.: 16/05/2003 Vig.: 30/05/2006. TA 01/2004 Ass.: 30/12/2003.	Bolsa de estudos. Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnica - PICDT	Convênio: 24/06/2003 TA: 16/01/2004	26.082,72	12.987,12	-	Foram pagas bolsas de estudos no país a prof. P.Contas Parcial: 28/02/05. P.. Contas Total: 29/07/06
Convênio	506209 SETEC	Convênio. 052/2004 23000.003048/2004-15 Ass. 30/06/2004. Vig.: 31/05/2005. TA 01/2004, Ass. 07/12/2004.	Recursos financeiro para curso de formação continuada para professores.	Convênio: 13/07/2004 TA: 23/12/2004	22.860,00	18.127,32	-	Auxílio financeiro a prof. em formação continuada e aquisição de materiais de consumo. P. Contas: 30/06/05.
Convênio	506930 SETEC	Convênio. 064/2004 23000.006121/2004-01, Ass.: 08/07/2004. Vig.: 07/04/2005. TA 01/2004	Repasse p/aquisição material e execução de serviços p/recuperação de ambientes, esquadrias, mobiliário e equipamentos danificados em enchentes.	Convênio: 21/07/2004 TA: 17/12/2004	266.348,05	220.673,91	-	Aquisição de materiais, mobiliário e equipamentos e serviços de reforma. P. Contas: 06/06/05.
Convênio	510658 SETEC	Convênio. 150/2004 23000.003046/2004-18 Ass.: 23/09/2004 Vig.: 24/03/2005.	Aquisição de equipamentos p/criação de núcleo de educação a distância.	Convênio: 24/09/2004	253.896,00	183.649,80	70.056,00	Aquisição de equipamentos de informática. P. Contas: 23/05/05.



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE PELotas

Convênio	511023 SETEC	Convênio. 161/2004 23000.005063/2004-90 Ass.: 07/10/2004 Vig.: 08/03/2005.	Aquisição de equipamentos de informática e material de consumo p/manutenção do CEFET-RS	Convênio: 14/10/2004	122.806,00	121.465,24	-	Aquisição de equipamentos e material de consumo de informática. P. Contas: 07/05/05.
Convênio	396176 SETEC/ PROEP	Convênio. 042/2000 23000.004830/00-10 Ass.: 02/08/2000 Vig.: 22/08/2005.	Implementação do PROEP na UNED, de acordo com projeto específico 146.	Convênio: 04/08/2000	2.122.668,00	1.585.690,13	-	Investimento nas áreas técnico-pedagógicas, gestão escolar e relações empresariais, visando a ampliação, diversificação da oferta de cursos. P. Contas: 21/10/05.
Convênio	370659 SETEC/ PROEP	Convênio: 132/98 23000.005522/98-53 Ass.: 28/12/1998 Vig.: 28/04/2005.	Implementação do PROEP no CEFET-RS, Unidade Sede, de acordo com projeto específico n.º 122.	Convênio: 29/12/1998.	2.291.122,28	2.287.051,17	-	Aquisição de equipamentos p/áreas de Gestão, Pedagógica e execução de obras de engenharia. P. Contas: 27/06/05.

Beneficiário: Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas
CNPJ/MF: 88.288.105/0001-39

Relatório de Gestão GA 2004.doc



VII CONTROLE DAS ENTIDADES DE PREVIDÊNCIA PRIVADA PATROCINADAS.

Nada a registrar.

VIII PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS;

Nada a registrar.

IX PROJETOS DE INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENUNCIA FISCAL:

Nada a registrar.

X AVALIAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DAS OPERAÇÕES DE FUNDOS

Nada a registrar.